

TURMA DA BARRA

Editor: Heider Moraes

Brasília-DF

fevereiro - nº 90

Ano XI

2000

Confissão de crime abala Barra do Corda

Ao confessar que assassinaram em abril de 1998 o líder sem-teto Miguel Pereira de Araújo por R\$ 3 mil reais, Moisés Alexandre Pereira e Raimundo Pereira de Oliveira, o Mundoca, abalaram a cidade cordina.

Na quinta-feira, 17, em depoimento ao delegado Hildo de Melo Cordeiro confessaram que assassinaram o líder sem-teto. Também revelaram que foram procurados pelo deputado Rigo Teles para matar por R\$ 10 reais, em 1998, o então candidato a deputado Jônatas Freitas, o Juntinha.

A notícia repercutiu. Em São Luís, o deputado Rigo Teles desmentiu os matadores. Disse que sua família nunca se envolveu com pistolagem. Atribuiu a denúncia a intrigas políticas em razão de ser um ano eleitoral. "Estão nos querendo nos jogar um contra o outro", explicou à

imprensa, fazendo referência ao deputado Juntinha. E frisou que pediu ao presidente da Assembleia que se apure o caso.

O deputado Juntinha reagiu diferente. Disse à imprensa que a partir daquela quinta-feira, ele (Rigo Teles) "é meu inimigo pessoal". Acrescentou que não ficou surpreso, "porque eles são acostumados a fazer isso, tanto ele como o pai dele."

A governadora Roseana Sarney disse que o caso é uma "questão da Gerência de Segurança Pública. E completou: "se isso for constatado evidentemente que nós vamos tomar as providências, seja quem for".

São Luís

Os dois envolvidos foram transferidos para São Luís. Em novo depoimento, negaram o assassinato. Leia mais na pág.03.

Carnaval do camarote

A novidade do carnaval da praça Melo Uchoa este ano é a venda de 20 camarotes ao preço de R\$ 1 mil reais. Todos já foram vendidos.

As bandas "Trio Ilha" e banda "Ceuma" estarão se revezando no palco montado na praça, para animar os foliões.

Espera-se também uma grande quantidade de turistas, principalmente de São Luís, que desde o carnaval de 1999 começou a invadir a folia da Barra.

As casas que estão sendo alugadas para a temporada carnavalesca chegaram a atingir entre R\$ 400 a 800 reais.

Dos blocos tradicionais, três estão confirmando presenças. "Os Empoados", o "Espalha Brasa" e o bloco "Galinha Morta", que este ano faz uma homenagem especial ao folião Zé Bikin, falecido no início de fevereiro. Um dos primeiros membros do mais antigo bloco de Barra do Corda.

Os "Empoados" sairão estampando frase ecológica. Alertando para a educação ambiental. O "Espalha Brasa" arrastará mais de 300 pessoas pelas ruas da Barra.

Todo o esquema de segurança está sendo organizado. Desde os banhos nos rios ao policiamento ostensivo na praça Melo Uchoa.

Poesia faz festa musical

Marcada para sábado, 25 de março, na Casa do Maranhão, em Brasília, a festa do lançamento do livro de poesias do barra-cordense Francisco Brandes. O livro chama-se "Céu de Estrelas Mortas".

Além do lançamento do livro, a festa será animada pela banda "Blackout", que vem especialmente de Barra do Corda. Portanto, uma festa de poesia e música. O livro será vendido a R\$ 10 reais, com renda destinada ao Boi do Teodoro.. Mas a entrada é franca.

Cordino dá curso de latim, filosofia e português

O barra-cordense Nonato Silva, ex-presidente da Academia Barra-Cordense de Letras abre cursos em Brasília para ensinar latim, filosofia, teologia e português..

O professor Nonato Silva é um especialista em línguas. Fala dez. Tem dois doutorados. Além de ser graduado em vários cursos, entre os quais direito e jornalismo.

Para obter mais informações, telefone para (0-61) 242-6060.

Alerta Ecológico

Uma garrafa de vidro, uma latinha de cerveja ou um saquinho plástico, demoram mais de 100 anos para serem destruídos pela natureza. Evite portanto jogar nos rios esses objetos.

Conheça e anote o endereço do "TB" na Internet

www.tbarra.cjb.net

MEIO DA TURMA

Livro

O professor Nonato Silva lançou este mês de fevereiro o livro "Língua Brasileira". Em 60 páginas, faz um esclarecedor estudo sobre a língua vigente no país.

Curso

A propósito, o professor Nonato Silva ministra cursos de filosofia, latim, português e teologia. Os interessados podem telefonar: (061) 242-6060.

Aniversário

Comemorado o aniversário de Aldeiza Brito de Melo, 57, primeira filha de Adão Lopes. Em Brasília, terça-feira, 1 de fevereiro.

Pinturas

Oficinas de trabalhos artísticos, outdoors, faixas conheça o atelier de Ivan Artes Pintura na rua Alexandre Figueira, na Altamira II, atrás do Hotel Pacheco.

Formatura

Francisco Wilton Fernandes formou-se em Arquitetura pela UnB. Chico Ribimba, mais conhecido, começou o curso em 1968. Esteve exilado. Anistiado pela UnB, retomou o curso em 1993. Em Brasília, dia 9 de fevereiro.

Batismo

Batizada Maria Eduarda Barbosa Abreu, filha de Tereza Cristina. Os padrinhos são Francisco e Sandra Abreu. Na Barra, dia 6 de fevereiro.

Falecimento

Faleceu Roseana Brasil Marques, 43, filha de Pedro (Doca) Felipe Sobrinho e Maria Amélia Brasil, vítima de câncer. Deixa três filhos. Em Brasília, dia 4 de fevereiro.

Faleceram na Barra, no início de fevereiro, Leandro Cláudio da Silva e João Pereira.

Vestibular

Aprovados nos vestibulares: Ciro Sá (Química, na UFPI, em Teresina); Rigo Teles, (Direito, no Ceuma); Francisca Moura Abreu, (Odontologia, no Ceuma); Galeno Brandes Neto (Publicidade e Propaganda, no Ceuma); Pedro Nolasco Filho (Farmácia, UFMA); e Azélio George Santos Silva, (Química na UEMA), todos em São Luís.

Selos

O TB recebeu selos postais de Eliane Costa e Francisca Falcão.

Venda de Celular

Na Barra, Josenilton, o Preto, vende telefones celulares já habilitados. Mais informações pelo 643-2322.

Assinaturas

Para assinar o "TB", basta enviar 50 selos postais padrão.

Em Barra do Corda, o "TB" é vendido nas ruas da cidade e na Mercearia do Barata (Mercado Público).

Mandi Brasil é o chefe da sucursal na Barra.

Fale com o TB pela Internet

Site: www.tbarracjb.net

Ao leitor

Ainda está bem viva a tragédia de 27 de outubro quando dois barra-cordenses foram mortos por alguns índios Guajajaras, na BR-226, entre Barra do Corda e Grajaú.

Praticamente nada foi feito até este mês de fevereiro. Há ainda sequestros em ônibus, como também o tráfico de drogas continua livre. Não coibido. Lamentavelmente.

Nessa discussão, o "TB" participa. A colunista Luciana Martins Muller traz à tona o debate. A página 7 é totalmente sobre a questão indígena.

O "TB" também apresenta um novo articulista. Trata-se de Josenilton Vieira Alves, jovem empresário barra-cordense, que escreve sobre a importância dos computadores na educação. A matéria está em destaque na página 6.

Por fim, o significado do carnaval cordino. Cada vez mais atraindo turistas. Também a revelação controversa do assassinato do líder sem-teto Miguelzinho. Que efeito produzirá? Só o tempo dirá.

*Heider Moraes - Editor

INFORME ECONÔMICO

Fonte: Senado Federal

Total dos Tributos Transferidos: em janeiro de 2000, a prefeitura de Barra do Corda recebeu R\$ 427.495,91 de FPM; R\$ 257.397,24 de Fundef's; R\$ 93.947,63 de PAB; R\$ 530.666,00 de FNS; totalizando a quantia de R\$ 1 milhão, 309 mil, 506 reais e 78 centavos.

Jenipapo dos Vieiras: em janeiro, a prefeitura recebeu de FPM e outros tributos a quantia de R\$ 181 mil, 297 reais e 98 centavos.

Fernando Falcão: em janeiro, entre FPM e outros tributos a prefeitura recebeu R\$ 137 mil, 239 reais e 68 centavos.

Barra do Corda em 1999: entre janeiro e dezembro, recebeu a prefeitura cordina o total de recursos da ordem de R\$ 9 milhões, 353 mil, 536 reais e 59 centavos.

Jenipapo em 1999: recebeu a quantia total de R\$ 2 milhões, 153 mil, 67 reais e 80 centavos.

Fernando Falcão em 1999: recebeu a quantia de R\$ 1 milhão, 446 mil, 405 reais e 8 centavos.

TURMA DA BARRA

Editor: Heider Moraes **Co-editor:** Murilo Milhomem

Colaborador Especial: Raimundo Nonato da Silva

Colaboradores: Luciana Martins, Josenilton Vieira Alves, Humberto Zeiler Madeira, William Dorta e Victor Cruz

Barra do Corda: Mandi Brasil; **São Luís:** Francisco Brito;

Caixa Postal 09872 - Brasília - DF cep 70001-970

E-mail: tbheider@geocities.com

ICQ: 19221954 ComVocê: 548823

Opiniões e matérias assinadas são de exclusiva responsabilidade dos autores

No lance...

Qual a tendência do eleitor cordino após as denúncias do assassinato do sem-teto Miguel Pereira Araújo, que abalou Barra do Corda?

Os analistas políticos dizem que quem sai ganhando é o grupo do ex-prefeito Elizeu Freitas, seguido de perto pelo médido Marcelo Abreu, o mais votado para vereador em 1996.

Mas há quem diga que surgirá um terceiro nome. É o que os analistas políticos chamam de terceira via. Plena surpresa.

O abalo que a Barra sofreu com a revelação do assassinato refletiu-se em Jenipapo dos Vieiras. O ex-vereador Chiquinho Almeida cresce, segundo os analistas.

O prefeito Frei Gomes apoiou o deputado Rigo Teles na campanha eleitoral. Logo, teria a contrapartida. Chiquinho Almeida está na oposição, apoiou Tatá Milhomem, além de tráfegar com facilidade no grupo do ex-deputado Benedito Terceiro.

Em Fernando Falcão, o atual prefeito, Zeferino Cavalcante, é apoiado pelo deputado Tatá Milhomem. A oposição está com Eli Cavalcante, com o apoio do deputado Rigo Teles..

Um número assustador. O MEC constatou em auditoria que foram declarados 103.207 alunos a mais no censo escolar no curso fundamental. O Maranhão é um dos campeões da fraude.

O deputado federal Wellington Dias (PT-PI) disse que o desvio no Fundef chega a R\$ 3 bilhões. Quer uma CPI no Câmara Federal.

O vice-prefeito de Imperatriz, Luiz Carlos Noletto, botou a boca no trombone: quer a divisão do estado. Mas ficaria satisfeito se a capital ficasse com Barra do Corda ou Grajaú. Mas quem disse que os Sarney querem sair da beira-mar.

Crime: dois depoimentos duas versões

*Confissão de crime
abala Barra do Corda*

Na quinta-feira, 17, em depoimento em Barra do Corda, Moisés Alexandre Pereira e Raimundo Pereira de Oliveira, o Mundoca, assumiram que assassinaram o líder sem-teto Miguel Pereira de Araújo. Disseram que receberam R\$ 3 mil reais, e que foram contratados pelo prefeito Manoel Mariano de Sousa, o Nenzin, e o seu filho Pedro Sousa. No sábado, 19, em São Luís, Moisés e Mundoca negaram a autoria do crime.

Ainda em Barra do Corda, com o delegado Hildo de Melo Cordeiro, disseram que depois foram procurados pelo hoje deputado estadual Rigo Teles para assassinar por R\$ 10 mil reais, na época, na campanha eleitoral de 1998, Jônatas Freitas, o Juntinha. Acrescentaram que não praticaram o crime porque têm amizade com a família de Elizeu Freitas, pai de Juntinha.

A notícia reverberou como uma bomba. Na Assembléia Legislativa o deputado Rigo Teles negava que sua família tivesse participação em assassinatos. Argumentava que seria uma "armação" política, a fim de separar ele e o deputado Jônatas Freitas, o Juntinha.

O deputado Jônatas Freitas, por sua vez, pedia providências à presidência da Assembléia Legislativa. Quer a cassação do deputado Teles pro falta de decoro parlamentar.

O líder do governo, Tatá Milhomem, também representante de Barra do Corda na Assembléia, disse à imprensa que o deputado Teles deve fazer tudo para esclarecer o episódio. Caso contrário, poderá manchar sua biografia de político, empre-

sário e cidadão. "Tive um choque com esta notícia", assegurou.

Também para a imprensa, o deputado Rubens Pereira (PFL) se disse surpreso, porque antes de estourar o caso, ele chegou a ver Freitas no escritório de Teles. "Confesso que não estou acreditando nessa história", comentou.

A governadora Roseana Sarney disse que "o caso tem que ser apurado até as últimas consequências. E o que tiver de ser feito, será feito", garantiu.

Depois de serem presos em Barra do Corda, os dois matadores foram recambiados para São Luís. No sábado, 19, negaram que tivessem participação no assassinato do líder sem-teto Miguelzinho, como era mais conhecido, em 24 de abril de 1998.

O deputado Freitas, ao saber que houve mudanças nos depoimentos de negação do crime, declarou à imprensa que Moisés e Mundoca teriam sido "comprados". Mas não disse por quem.

O gerente de Segurança, Raimundo Cutrim afiançou que não houve negociação de depoimentos. "Isso é conversa mole". Observou que os depoimentos foram acompanhados por advogados.

Em Barra do Corda, o clima é de muita expectativa. O comentário nos meios políticos é que o grupo de Elizeu Freitas fatura eleitoralmente com o caso. Um outro pretendente, o médido Marcelo Abreu, também teriam suas chances aumentadas.

O jogo das eleições foram zeradas. Tudo indica que outros fatos os virão à tona.

CARTAS CARTAS CARTAS CARTAS

Caro Heider,

Via de regra, sou uma pessoa muito ocupada e só navego na internet em busca de assuntos das minhas pesquisas científicas, na área de química. Hoje, domingo, em casa, decidi viajar um pouco em busca de outros assuntos e, de repente, busquei "Barra do Corda" nos sites de busca. O primeiro, entre os outros que decidi entrar me levou ao jornal "Turma da Barra" onde encontrei muitas fotos, e assuntos diversos e interessantes, para todo Cordino.

Confesso, entretanto, a destacada satisfação de ver "Galeno Edgar Brandes", meu amado e inesquecível PAI, bem lembrado nos destaques do sub-site "História de Barra do Corda". Esta mensagem, além de ter o objetivo de congratular-me com você, é também para agradecer, por ver pessoas que levam o nome da nossa cidade tão longe. Obrigada.

Um abraço da amiga
Aldaléa Brandes Marques
São Luís - MA

Prezado Editor,

Estou morando em Piraúba, M.G, desde fevereiro de 99 e gostaria de receber o "TB" para acompanhar as principais notícias de minha cidade e do estado, como bem fazem todos vocês. Como faço para isso acontecer?

Eu sou o Marcelo e a Adetânia, gostamos muito de acompanhar as notícias do que acontece em Barra do Corda. Estivemos fora do ar por defeito no equipamento, só hoje consegui reestabelecer. Nosso endereço é:

Marcelo Ramalho Prata
Piraúba M.G.

Olá, tudo bem?

Em primeiro lugar queria parabenizar a vocês do TB pela excelente HP (home page) divulgando a Barra do Corda. Sou de Recife, meu pai mora aí na Barra, e todas as férias vou passar aí, amo esta cidade. Queria saber a opinião particular de vocês sobre as próximas eleições para prefeito, quem está mais cotado, etc. Espero a resposta.

Foi um prazer mandar um e-mail pra vocês.

Um abraço
Avelar Sampaio Filho
Recife - PE

Aos Editores:

Parabenizamos o progresso do jornal TB nos últimos tempos e desejamos muito sucesso neste novo milênio. A rua da Tripa está ligada através do iramar.webone.com.br
Iramar e

Joelson Gomes Pereira
Teresina - PI

Caro Heider

É com extrema felicidade que acesso pela primeira vez o site do Turma da Barra na Net, mesmo morando em Barra do Corda, estamos sempre tentando ficar mais informados com o que acontece fora de nossa cidade. Quero desde agora, já deixar meu e-mail para que sempre que precise de alguma informação local, estou pronto para ajudá-lo no que for possível. Sei que já tem correspondente em Barra do Corda, o Mandim Brasil, mas quando precisar é me passar um e-mail. Você me conhece pelo meu apelido que é Preto. Grato,

Josenilton Vieira Alves
Barra do Corda - MA

Notas

O deputado José Antônio (PSB-MA), baseado em dados do IBGE, alerta que o Maranhão detém a primeira posição em pobreza e indigência nacionais. Em 1997, o Produto Per Capita do país era de R\$ 5.413,00. No Maranhão, de R\$ 1.389,00.

Diz mais o deputado do PSB. Cita estudos do IPEA que aponta o Maranhão como campeão da pobreza e da indigência nacional com 86,87% de sua população vivendo abaixo da linha de pobreza, com renda familiar de R\$ 149,00.

No concurso da Prefeitura cordina, o professor Nelinho Sousa não passou. Mas curiosamente foi aprovado no de Grajaú em 5º lugar. Esse concurso da Barra tem pontos não explicados.

O músico cordino Ananias da Providência, que mora em Brasília, foi assaltado. Além de R\$ 60 reais, levaram o seu saxofone de estimação.

Para quem gosta de números: o Maranhão tem 75.623 funcionários públicos. 69.192 no poder executivo. 2.488 no legislativo e 3.850 no judiciário.

Nos bastidores a disputa para suceder Roseana Sarney já começou. No PFL, o senador Edison Lobão trava embate contra o vice-governador José Reinaldo Tavares.

O deputado Tatá Milhomem é tido como o mais forte candidato para disputar a presidência da Assembleia Legislativa. Mas o atual, Manoel Ribeiro, quer reeleger-se pelo quarto mandato.

No Brasil, segundo o IBGE, são 7,7 milhões de pessoas desempregadas. O país somente perde para a Índia e Rússia.

Para bem informar quem pensa que Brasília é um paraíso de empregos, basta informar que na capital federal há 180 mil desempregados.

Turma da Barra

O segredo da longevidade

*William Dorta

O Turma da Barra completou recentemente dez anos de atividades. O editor-chefe pediu-me para escrever sobre o fato. O segredo da sua longevidade.

Lembrei-me então que conheci Barra do Corda pelo jornal. Somente depois é que fui visitá-la. Confesso que foi amor à primeira vista. A cidade é muito bela. O povo bem comunicativo. O rio então nem se fala.

Passei então a ser leitor e a colaborar com o jornal. Acho que toda e qualquer iniciativa que faça com que as pessoas se tornem mais participativas, que a cidade se torne um ponto de referência em termos de cidadania, cultura, turismo, merece louvor. Assim aprendi a gostar da cidade com o TB.

Nestes dez anos, por várias vezes, ajudei o nosso amigo editor em tarefas várias, pois as atribuições do jornal vão além de levar notícias e informações, têm as campanhas de doação de livros, roupas usadas e outras mais, que de uma forma ou de outra acabam dignificando, porque nos aproximam de um trabalho em prol do ser humano.

Como qualquer outro leitor, fico também inteirado dos acontecimentos e às vezes preocupado com os problemas que lá surgem e daqui de Brasília torço para que sejam sanados o mais rapidamente possível.

Igualmente tento colaborar de alguma forma com idéias. Este texto, por exemplo, é uma tentativa de chamar a atenção para a importância do TB para Barra do Corda. Quantas vezes este jornal está nos alertando que os rios precisam ser preservados?

Nestes dez anos sou testemunha das muitas dificuldades enfrentadas pelo jornal. Mas graças à persistência e a garra do seu editor-chefe temos hoje um veículo que ultrapassou fronteiras. Cumpre uma função social das mais relevantes, renovando-me a vontade de sempre rever a cidade barra-cordense.

É com muita satisfação que venho parabenizar não só o amigo editor, mas como todos os leitores do jornal, afinal são poucos municípios do porte de Barra do Corda que têm um jornal a seu serviço, que não seja mero apêndice de governantes ou trampolim para pretendentes a cargos políticos.

Qual será o segredo da longevidade do Turma da Barra? A resposta é porque o TB é mais Barra do Corda.

Hoje como todos podemos perceber, graças a este jornal estamos por dentro de quase tudo. As notícias, os fatos relacionados ao cotidiano, a história, a cultura, a política, um pouco de tudo isso, até os debates dos problemas estão nas páginas do TB.

Pensando nessas questões é que percebemos o quanto ele é importante. Com certeza, em sendo voltado mais a Barra do Corda é o seu grande segredo nestes dez anos de publicação.

Um jornal que é direcionado à cidade e não para exaltar vaidades de pessoas. É minha opinião e parabéns pelo dez anos.

*William Fernandes Dorta é formado em Letras e colaborador especial do TB.

Eleições

na Casa do Maranhão

Prevista para junho deste ano as eleições na Casa do Maranhão. A colônia barra-cordense está se mobilizando. Uma chapa está sendo montada. O empresário Gilson Pacheco está tomando à frente.

A primeira mobilização será feita no sábado, 25 de março, com a festa de lançamento do livro do Francisco Brandes.

Segundo Gilson Pacheco, que está na organização, a festa retoma a intenção de reunir a colônia no patamar da convivência.

Acrescenta Gilson que já manteve contato com a banda "Blackout", da Barra, que animará a festa do dia 25 de março.

A entrada da festa, diz Gilson, é franca. Somente o livro será cobrado R\$ 10 reais. Com a renda revertida para o Boi do Teodoro.

Encontro com a diretoria do MIM

Na noite de sexta-feira, 18, no restaurante Giroto, no Guará, o barra-cordense empresário Gilson Pacheco reuniu-se com a diretoria da Associação MIM, de Brasília, liderada por Fernando Moreira Silva.

Segundo Gilson Pacheco, ao convidar toda diretoria do MIM para uma reunião foi a maneira de melhor explicar e pedir apoio para o projeto Casa do Maranhão.

Durante quase cinco horas, Gilson Pacheco, ajudado por Antonio Vieira de Araújo, o Totó, e Heider Moraes expôs o projeto Casa do Maranhão.

A revolução silenciosa na educação

*Josenilton Alves

De todas as revoluções já ocorridas no mundo, nunca uma foi tão silenciosa e importante para nossas vidas quanto a revolução tecnológica, que ocorre todos os dias e nem se quer damos conta disso, de como os computadores mudam nossa vida.

Hoje usamos computadores para tudo, se vamos ao banco somos atendidos por computadores, se ligamos para um "call center" (central de atendimento), somos atendidos também por computadores.

Numa das áreas da maior importância para a nossa formação, que é a educação, embora tardiamente, isto também já está ocorrendo em Barra do Corda. Com a implantação de um NTE - Núcleo Tecnológico de Educação.

Esse NTE faz parte do Programa Nacional de Informática na Educação - Proinfo, que nasceu na década de 70 a partir de experiências realizadas por algumas universidades do Rio de Janeiro e São Paulo. Mas, no Maranhão, só veio acontecer no final da década de 90, quando o Governo Federal ofereceu condições para a sua disseminação.

O Proinfo é um projeto desenvolvido pelo MEC, que se destina a introduzir a Telemática, a tecnologia de informática e telecomunicações na rede pública de ensino. Não tem o objetivo de automatizar o ensino. O papel do computador na escola pública é provocar mudanças pedagógicas, no setor educacional, melhorando a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

Esse Programa em nosso estado está se desenvolvendo em ritmo acelerado. Na capital e em seis outros municípios já foram implantados NTE's, que terão a finalidade de capacitar os professores para que estes usem os recursos computacionais para enriquecer suas aulas.

O NTE de Barra do Corda foi implantado no CAIC Wolney Milhomem, no bairro Altamira. A inauguração aconteceu em 30 de setembro de 1999, em uma cerimônia bem simples, poucos convidados e sem muita badalação, apesar da grande importância que tem o Programa para toda a população cordina e cidades vizinhas inseridas no projeto, oferecendo um ensino de qualidade e preparando os jovens para enfrentar a dura competição do mercado do trabalho.

No CAIC, foram instalados 24 microcomputadores de última geração e três servidores que controlam todo o funcionamento da rede e em curto prazo estará conectado com a Internet, a rede mundial de computadores. A princípio, esse Núcleo atenderá somente as escolas estaduais da cidade cordina e de Grajaú, estendendo-se mais tarde a todas as outras que fazem parte da Gerência de Desenvolvimento Regional de Barra do Corda, incluindo as municipais.

Após a capacitação dos profissionais da educação, treinados pela Universidade Federal Rural de Recife-PE, estes professores passarão a usar o computador como ferramenta pedagógica, para melhorar suas aulas, incrementando consideravelmente a qualidade do ensino em todos os municípios.

Para nós que vivemos em um município pouco desenvolvido, esta evolução é um marco importantíssimo para a educação local. Alerta-se que isto não significa dizer que os livros serão abolidos das escolas, porém eles serão apenas parte de um sistema de ensino em que o estudante terá à disposição todas as bibliotecas do mundo para realização de pesquisas e sem gastos adicionais.

Quanto aos professores, eles poderão trocar experiências com outros profissionais de qualquer local por mais distante que seja, no sentido de enriquecer sua prática pedagógica.

Com a aplicação dos recursos tecnológicos, acontece também a globalização de culturas e a educação em nossa cidade só tende a evoluir, beneficiando a população jovem, que há muito tempo anseia por uma escola de ponta, que possa oferecer aos alunos uma educação de qualidade, além de prepará-los para o mundo do trabalho.

Mas o que isso tem a ver com o futuro de Barra do Corda? Isso quer dizer, alunos mais informados, com possível aumento de rendimento na escola e com certeza na vida pessoal. De todos os problemas causados pelas revoluções, talvez o mais importante seja retirar o "R" da palavra, lendo-a com o significado pleno de evolução.

*Josenilton Vieira Alves, 25, é microempresário, mora em Barra do Corda

Aumenta usuário da Internet

Os usuários da Internet, a rede mundial de computadores, são cada vez em maior número em Barra do Corda.

Segundo dados não oficiais, quase 60 residências já estão plugadas na rede mundial.

A provedora preferida entre os cordinos é a UOL, via satélite, de São Paulo. Sai ainda caro o uso da Internet na Barra. A ligação telefônica é interurbana. Os usuários estão aguardando alguém que invista numa provedora local.

Demissão na TV

O misto de apresentador e repórter da TV Mearim, Elbio Carvalho, pediu demissão do cargo na terça-feira, 4 de janeiro ao ser cobrado de forma humilhante.

Carvalho disse que foi submetido a humilhação. "Toda a hora a gente estava levando uma mijada", resumiu.

Tudo porque as imagens geradas do show pirotécnico na passagem do ano não foram para o ar. "A bateria de fogos molhou e metade da Barra viu que não teve espetáculo."

O repórter atualmente trabalha na TV Mirante e no jornal O Imparcial, em São Luís.

Mais telefones fixos na Barra

Atualmente a cidade barra-cordense tem 1.668 telefones fixos. Esta informação foi prestada ao "TB" pela Telemar Maranhão.

Ainda este ano, segundo a Telemar maranhense, mais 1.088 terminais telefônicos serão instalados em Barra do Corda.

Quanto aos telefones de uso coletivo, os orelhões, atualmente são 116 com instalação prevista para mais 44 este ano.

As mortes brutais de Magno e Geová

*Luciana Martins

Hoje vou me reportar a um recente acontecimento trágico em Barra do Corda. Refiro-me à chacina da estrada de Grajaú, que deixou dois rapazes cordinos mortos. Os assassinos foram índios, e, em virtude disso, a cidade inteira ficou revoltada, fez passeata, apareceu no *Fantástico* pedindo justiça e exigindo que o governo tomasse alguma medida para impedir novos conflitos raciais.

Todos sabemos que a cada dia esse problema racial se agrava mais, e que a morte dos dois rapazes brancos faz parte de uma cadeia de acontecimentos que têm vínculo direto com o processo de aculturação que vem sofrendo a raça indígena a partir do contato com a raça branca.

Não quero, entretanto, defender aqui o mito do "bom selvagem" de Rousseau, para quem "o homem nasce puro e bom; a sociedade é que o corrompe". Essa tese foi por muito tempo aplicada ingenuamente aos gentios. Mas todos sabemos que a raça indígena (assim como a branca, a negra e a amarela), exatamente por ser humana, tem também seu lado cruel. A chacina a que me refiro demonstra isso, sem que sejam precisos maiores argumentos.

Contudo, eu gostaria de questionar algumas atitudes e reações da população cordina quanto ao ocorrido. Apareceu no *Fantástico* um notório comerciante da cidade declarando que "nunca mais vai vender nada pra índio". E deu no jornal *Folha de São Paulo* que os índios (eles mesmos interessados em encontrar os culpados da chacina) estavam preocupados com a notícia de que havia gente querendo invadir aldeias, em busca de vingança.

Compreendo a revolta de todos e a considero, a princípio, absolutamente natural. Mas só a princípio, pois efetivamente penso que precisamos colocar um pouco de racionalidade em nossas reflexões. Não creio, por exemplo, que seja só eu que ache que estampadas no portal da igreja matriz, juntamente com as fotos de

missionários cristãos mortos no massacre de Alto Alegre, deveriam estar também fotos de, pelo menos, algumas dezenas dos milhões de índios massacrados no Maranhão. Sempre considere o fato de só haver fotos de freiras e padres uma meia-verdade pairando no espírito dos cidadãos.

Poucos de nós fizemos as contas de quantos índios já foram assassinados barbaramente em nosso Estado. Só para termos uma idéia, Padre Antônio Vieira, ainda no século XVII, mais precisamente em 1655, já denunciava que, "em menos de quarenta anos, consumiram os portugueses mais de dois milhões de índios." De lá pra cá esse número só aumentou vertiginosamente, na medida em que foi ficando mais promíscua a relação entre índios e brancos. Em Barra do Corda, deveríamos perguntar: Quantos cadáveres de índios foram ocultados nos conflitos de terra? E, particularmente com respeito aos Guajajaras, quantos índios viraram bandidos depois da interferência de determinados brancos, ávidos pelo tráfico lucrativo da maconha (cujo fumo faz ou fazia parte da tradição ritual indígena)?

A partir dessas considerações de nível mais geral, podemos então retornar ao caso recente. É claro que houve, nessa chacina, uma responsabilidade *individual*, particular, que deve ser devidamente averiguada e punida na forma da lei; responsabilidade essa que os próprios índios reconhecem deva ser buscada (conforme declararam ao jornal *Folha de São Paulo*). No entanto, é de se pensar ainda numa responsabilidade coletiva, social, que envolve tanto brancos como índios que partilham de uma mesma comunidade, cuja maioria se encontra envolvida na mesma situação de miséria (econômica, cultural, moral etc).

Não podemos, portanto, simplesmente cair no vinditismo. Citando um exemplo, dentre outros: Quando o comerciante Raimundinho Pacheco foi assassinado, pelas costas, por um branco, companheiro seu de cerveja-

da (caso do conhecimento de todos), apesar dos protestos da cidade, nem por isso os parentes da família do assassino foram perseguidos, porque logicamente se concluiu que esses não tinham nada a ver com o assassinato, não devendo pagar por crime que não cometeram, ficando a culpa imputada unicamente ao indivíduo que atirou covardemente no companheiro.

Penso que o mesmo tipo de julgamento deve ser aplicado ao caso atual. Não se pode estender a todos os índios a culpa de um ou dois indivíduos particulares de sua raça. Se assim o fizermos, estaremos sendo racistas, segregacionistas, e cometendo, nós também, outro crime em paga. E, mesmo com relação aos criminosos, não creio que devemos ir a eles com o espírito de vingança. A Lei de Talião não existe mais (ou estou enganada?). Está inscrita na cultuada Bíblia dos brancos, esta sim recheada de histórias de massacres recomendados pelo "Senhor dos Exércitos"— o braço esquerdo de Deus que o Novo Testamento em vão tentou esconder. Este livro — um dos mais belos e mais poéticos que a humanidade produziu —, todavia, não pode ser lido de maneira fundamentalista (como fazem várias vertentes da religião), sob pena de se cometerem incontáveis injustiças.

Dessa forma, a atitude para com os índios deve ser, no mínimo, repensada, principalmente em virtude da data próxima de aniversário de 500 anos do Brasil. E, para tanto, proponho como reflexão uma frase do pensador francês Montaigne (do século XVI, ou seja, anterior a Vieira), do seu famoso ensaio *Dos Canibais*, a respeito dos hábitos antropofágicos dos índios brasileiros naquela época: "Podemos qualificar esses povos como bárbaros, mas nunca se os compararmos a nós mesmos, que os excedemos em toda sorte de barbaridades."

*Luciana Martins Muller é poeta, mestre em Letras, mora em Curitiba-PR.

Poesia**Poesia****Nonato Silva**

Barra do Corda

*Neylane Pereira Melo

Barra do Corda
 És a mais bela das cidades
 maranhenses,
 Apesar de tão sofrida.
 Mas é muito competente.
 Tem índio, cultura, nordeste,
 Tem beleza e tradição
 Barra do Corda é a mais bela
 Cidade do Maranhão
 É cidade de grandes heróis
 Eu amo de coração

*Neylane Pereira Melo é estudante do
 CESG de Barra do Corda.

Idílio

**Luciana Martins

sob o sol
 então se via a passear
 de mãos dadas com ele
 velhinha já
 as cãs de prata
 compondo com o ouro
 do dia um matiz
 de eternidade suprema
 olhava-o grata
 — o amor-perfeito do poema

**Luciana Martins é poeta, mora em
 Curitiba-PR

Terra Saudosa

***Orestes Mourão

Unem-se, em roda, as serras uma a uma
 E erguem um círculo azul bem feito; É onde
 Grajaú como um pombo d'alva pluma,
 Sobre seu ninho cálido se esconde.

Que terra linda! O céu, a relva em suma,
 Deslumbra tudo. E o sol doirando a fronte
 Da mata e a luz pratas dando a bruma...
 Tem um "quê" estranho a quem ninguém
 responde.

Ligeiro e curvo um rio corre e fura...
 E o leito como na Castália branca
 Banham-se náiades de beleza pura.
 Neste Éden lindo ao choró da cascata
 Um pôr-de-sol toda a apatia estanca
 E faz saudade que enlouquece e mata.

***Orestes Mourão, poeta grajauense, falecido.

Os Forasteiros

Advenae reges: Reis tirados de países estrangeiros (Tito Lívio)

A sinonímia da Língua Portuguesa é riquíssima. Ao lado de forasteiro, encontram-se estrangeiro, estranho, peregrino, ádvena, alienígena, adventício, adventiço, sobretudo mercenário, cada qual com sua peculiaridade e significado mais ou menos equivalente.

Forasteiro indica, sobremaneira, dentro dos seus cognatos, o que vem de fora.

De todos estes sinônimos, o mais popular é mesmo o forasteiro, vulgarizado, de sobra, para designar o que não está avizinjado no povo em que se acha.

É, entre o povo, homem de pouca conta que vem de fora, vai de terra em terra, sempre olhado caolhamente, até encontrar a moita que o acolhe e, por vezes, o afaga.

Assim, forasteiro con-substancia-se em mercenário, sem forte vínculo local, sem pastoreio, sem as garras do dono na defesa do que pertence por herança e patriotismo.

É como diz Cristo: "O que é mercenário e não é pastor - o dono -, ao qual não pertencem as ovelhas - a população - vê vir o lobo - a miséria destruidora -, abandona as ovelhas e foge - larga o que não é seu de verdade - enquanto o lobo as arrebatava e dispersa, porque é mercenário e não se importa com as ovelhas." (Jo 10, 11-13).

Barra do Corda tem sido vítima e presa fáceis de forasteiros, quiçá, de mercenários aproveitadores. E o batismo de cidadania, conferido, Deus sabe como, pela Câmara de Ve-

readores, não lhes apaga a mancha do pecado original.

Está se aproximando a eleição de outubro próximo para prefeito e vereadores. Daí ser a hora exata de refletir-se sobre a obrigação, onímodo necessária, de escolher candidatos realmente sérios, confiáveis, patriotas, sobretudo, nativos que tenham amor à terra que os viu nascer, e nunca forasteiros, mormente, mercenários.

Não se trata aqui de xenofobia. Apenas de que haja o império da responsabilidade e compreensão do nativo a permeiar todas as ações concernentes à vida municipal. Por isso, todo barra-cordense consciente tem que deixar de se mero espectador para participar ativamente na defesa do que é seu, exigindo a dignidade que lhe pertence de direito e de fato.

Um administrador nativo jamais permitiria permutar-se o nome da significativa Avenida Amazonas, que caracteriza grandeza e progresso, pelo de um chefe de executivo estadual, além da proibição legal de se dar nome de pessoas vivas a logradouros públicos. Este ato não resiste a um plebiscito, por mais ingênuo que seja.

Cordinos, fora os mercenários e forasteiros! Não se deixem apossar-se do que é, por natureza, de todos nós! Prestigiemos a prata da casa! Viva Barra do Corda livre das peias alienígenas.

*Nonato Silva, 81, é barra-cordense Phd em Filologia e Direito Canônico. Mora em Brasília.

Balalaia

coluna de **Murilo Milhomem de Sousa**.

“O grande problema de nosso país ainda é a apatia. Nós não temos povo. Nós temos massa. Temos de chegar a uma politização do povo e essa politização tem de começar por todos os meios possíveis.” Cardeal dom Paulo Evaristo Arns

Cadê o dinheiro?

O Tribunal de Contas da União começa este ano a fazer uma auditoria para saber qual o destino do dinheiro liberado pelo Fundef (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério) a estados e municípios.

As investigações vão começar pelo MEC, órgão ao qual está ligado o programa, e irá atingir a todos os envolvidos. Sabe-se que os estados com maiores problemas são o Maranhão e Alagoas. Existe, inclusive, a possibilidade da criação de uma CPI no Congresso. 60% dos recursos terão que ser gastos com remuneração de professores e outros profissionais em exercício em suas atividades pedagógicas (diretor, coordenador). Os prefeitos que se cuidem.

Palpite infeliz

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP), não gostou das declarações do presidente Fernando Henrique favoráveis à figura do senador vitalício. “Ele se esqueceu que o atual título de Augusto Pinochet, ex-ditador do Chile, é justamente senador vitalício”, declarou.

A propósito: Fernando Henrique quer porque quer restabelecer o parlamentarismo no país, para voltar como primeiro-ministro, quando sair da presidência. O povo disse não ao parlamentarismo em plebiscito realizado em 1993. Quem não se lembra?

Todo cuidado é pouco.

Livro

Francisco Brandes lança para os cordinos residentes em Brasília o livro de poesias “Céu de Estrelas Mortas”. A noite de autógrafos deverá acontecer no dia 25 de março (um sábado) na Associação Casa do Maranhão, que fica na 914 sul. A renda será toda destinada ao bumba meu boi de Sobradinho, dirigido por Teodoro Freire.

Teodoro

Amigo do senador José Sarney, Teodoro é um dos grandes divulgadores do folclore maranhense no Distrito Federal e precisa da ajuda de todos os conterrâneos.

Copa do mundo

Uma péssima notícia para os torcedores residentes em Barra do Corda. A Fifa decidiu restringir as transmissões dos jogos pela TV aberta na próxima copa do mundo: os países que receberão imagens da competição, terão acesso apenas à cerimônia de abertura, às semifinais, à final e aos jogos de suas seleções. Os demais jogos só poderão ser vistos pela TV paga, inexistente na cidade.

Os direitos de transmissão do mundial de 2002 e 2006 foram adquiridos pela Rede Globo por 383 milhões de dólares, incluindo rádio, Tv e internet.

Fantasia

Gilson Pacheco já está preparando a fantasia para brincar o carnaval. A dúvida é se ele sai de potó ou de dengue, em protesto contra o descaso das autoridades no combate a essas duas pragas. Gilson voltou da Barra com suspeita de dengue.

Osteoporose

Pesquisas feitas na Suíça afirmam que a cebola e outros legumes são mais eficazes do que o leite e seus derivados no combate à osteoporose (doença que atinge os ossos, notadamente nos mais idosos).

Mergulho

Estudos feitos pela rede de hospitais Sarah, instituição especializada na reabilitação de portadores de deficiência física, mostram que os acidentes provocados por mergulhos (rios, praias e piscinas) ocupam a quarta posição entre as causas de lesão na medula espinhal. Os mais atingidos são jovens na faixa de 15 a 19 anos. Como o tecido da medula espinhal não se regenera, esse tipo de lesão não tem cura.

Não abuse

Na hora de cair nas deliciosas águas dos rios Corda e Mearim, não abuse da sorte, mesmo quando for em local conhecido: há sempre risco do banhista encontrar obstáculos inesperados.

Em Brasília, maiores informações podem ser conseguidas pelo telefone (61) 319-1720.

Em São Luís, no (98) 216-5555.

Arroz com fumo

O folião mor Sérgio Nava não pretende mais passar o carnaval de 2000 na Barra. Fica em Brasília. Agora ele só pensa no seu novo bloco, o Arroz com Fumo, que terá a mesma irreverência do Espalha Brasa. Carroça é que não falta.

TURMA MAIOR

Festa-livro

O poeta Francisco Brandes faz festa de lançamento do seu livro de poesias "Céu de Estrelas Mortas" especialmente para a colônia barra-cordense em Brasília.

Onde será

A festa será sábado, 25 de março, na Casa do Maranhão (912 Sul). A banda "Blackout", da Barra, estará presente. A entrada é gratuita. Mas o livro será vendido com renda revertida para o Boi do Teodoro.

Tese

No máximo em três meses, Luciana Martins, colunista do TB, defenderá tese de doutorado na USP, versando sobre o poeta piauiense Mário Faustino, morto em 1962 em trágico acidente de avião.

Mais

Luciana Martins Muller, filha de Ana Lúcia e Aciran Martins, já tem título de Mestre em Literatura pela Universidade de Brasília.

Cuidado

Os fabricantes de refrigerantes e cervejas em latas estão recomendando que antes de se consumir o líquido, é bom lavar a latinha. Corre-se o risco de pegar leptospirose. Uma doença brabíssima. Tome cuidado.

Morro do Calvário

Em julho o poeta Rubem Milhomem lança na Barra o seu segundo livro de poesias. Chama-se "Morro do Calvário".

Doações

Os dois ônibus da RamosTur que vão ao carnaval cordino levam principalmente roupas usadas para doar as famílias carentes. O jornal "TB" doa livros para as bibliotecas.

Carentes

O presidente do MIM, Fernando Moreira, diz que além de levar dois ônibus ao carnaval, quer doar material escolar para distribuir a estudantes carentes.

Mais Academia

As cidades de Arari e Vitória do Mearim fundaram em conjunto mais uma Academia de Letras. A cerimônia foi em 30 de janeiro.

Internet

A Barra está Internet desde 1997 com o jornal "TB". Caxias, Tutóia, Carolina e Cururupu também. Mas a mais recente é Grajaú.

Fundef

A CPI do Fundef na Assembléia Legislativa do Maranhão tem tudo pra não vingar, não sair das boas intenções. É ano eleitoral e a maioria dos prefeitos maranhenses são do PFL, partido da governadora.

Denúncia

Mas qualquer denúncia quanto ao Fundef, ligue gratuitamente ao MEC pelo 0800-616161. Não esqueça: Ligação gratuita.

Perguntar não ofende

Falta água, canos estouram, água com coloração outra, quando afinal o problema d'água será resolvido na Barra?

Barro Branco ver disco voador

A notícia saiu publicada no jornal Meio Norte, de Teresina, Piauí, na terça-feira, 2 de fevereiro.

Contava a matéria que um suposto disco voador estava aparecendo no povoado Barro Branco há 20 anos. Uma espécie de bola de fogo.

Segundo a definição dos moradores do Barro Branco, o objeto é redondo, anda rápido, brilha muito e sempre aparece em noites chuvosas na serra que dá nome ao povoado.

Cita a matéria depoimentos de alguns moradores, como da dona de casa Elza de Jesus Orlandes e do aposentado Manoel Ferreira Franco, de 74 anos, todos dando seu testemunho a respeito do objeto não identificado.

O "TB" entrou em contato com o repórter do jornal Meio Norte, que fez a matéria. Segundo Orlando Berti, que esteve em Barro Branco, o fato "não passa de um fenômeno natural".

Acrescentou Berti que conversou com geólogos. Esse fenômeno então é classificado como "fogo fato", que é originado na queima espontânea de combustíveis fósseis. São animais e vegetais em processo de decomposição.

Disse ainda que em 1990 esse "fogo fato" foi estudado pela empresa Temac. Concluíram que na região existe pretróleo no subsolo. Não se sabe se vale a pena explorá-lo comercialmente.

CONCURSOS

Banco do Nordeste

Inscrições abertas até 25 de fevereiro. Seleção para três categorias: nível médio, superior e de pós-graduação. Salários de R\$ 715,00, R\$ 988,00 e R\$ 1.785,00 a R\$ 2.318,00. Pré-requisitos: 2º grau completo. Informações pelo 0800-785678. Taxa de R\$ 20,00 reais. Informações pelo 0800-783030;

Caixa Econômica

Inscrições abertas de 21 a 25 de fevereiro. Taxa R\$ 25,00. Salários de R\$ 808,00. Informações pelo 0800-550101.

IBGE

Analista censitários, auxiliar administrativo e agente de pesquisa do IBGE

Inscrições abertas até 25 de fevereiro. Contratação temporária São 33 vagas para analista censitário. 707 vagas para para auxiliar administrativo (2º grau). 1.421 vagas para agente de pesquisa (2º grau). Salário R\$ 1.150,22 para analistas e R\$ 360,00 para os demais cargos. Contrato de 24 meses. Taxa de R\$ 40,00 e R\$ 15,00 reais. Informações pelo 0800-218181.

Veja o "TB" na Internet
www.tbarra.cjb.net